Do Prazo: Fica renovado o prazo de vigência do supracitado Contrato, por mais 365 (trezentos

e sessenta e cinco) dias, contado de 23/08/2025 a 22/08/2026.

Data da Assinatura: 07/08/2025

Assinam: Mauro Azambuja Rondon Flores e Julio Cesar Stiirmer

Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal

PORTARIA IAGRO MS Nº 3.759 de 12 de agosto de 2025

Regulamenta a realização, em todo o estado de Mato Grosso do Sul, de exposições, feiras e demais eventos com aglomeração de aves.

O DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA, ANIMAL E VEGETAL do Estado de Mato Grosso do Sul - IAGRO, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando a necessidade de regramento específico para a realização de eventos com aglomeração de aves (passeriformes e psitaciformes) no estado de Mato Grosso do Sul, em decorrência da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP);

Resolve:

- Art. 1º Poderão ser autorizados os eventos com a participação exclusiva de aves da ordem passeriformes e psitaciformes, conforme especificado no Anexo I Lista de principais representantes de espécies de aves das ordens Passeriformes e Psitaciformes de acordo com o Anexo A do Manual para emissão de GTA de Animais Silvestres (SDA/MAPA), mediante o cumprimento das condições e exigências dispostas nesta portaria.
- §1 Permanece suspensa, em todo o território sul-mato-grossense, por tempo indeterminado, a realização de exposições, feiras e demais eventos com aglomeração de espécies de aves não contempladas por esta portaria.
- §2 A autorização de eventos citada no artigo poderá ser revogada a qualquer momento, a critério da IAGRO em decorrência de eventos sanitários no estado, município e/ou região.
- Art. 2º Somente poderão ocorrer eventos com passeriformes e psitaciformes em locais previamente vistoriados e aprovados pela IAGRO.
- §1 Não serão autorizados eventos com passeriformes e psitaciformes em locais onde, dentro de um raio de, 03 km (três quilômetros) tenham estabelecimentos de aves comerciais de reprodução, estabelecimentos de aves comerciais destinados à produção de carne e ovos ou estabelecimento abatedouro de aves.
- §2 A autorização está condicionada a avaliação do status sanitário do município e região no momento da solicitação para realização do evento.
- §3 Fica proibida a participação de passeriformes e psitaciformes provenientes de municípios com ocorrência de focos nos 30 dias anteriores à realização do evento.
- §4 Não serão permitidos eventos de que se trata essa Portaria em municípios localizados à distância de até 50 km (cinquenta quilômetros) de focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) que tenham ocorrido nos 28 dias anteriores a realização do evento, mesmo após autorização.
- Art. 3º Os organizadores dos eventos, associações e clubes de criadores interessados em realizar eventos, deverão apresentar na Unidade Local da IAGRO, do município onde será realizado o evento, com no mínimo 30 dias de antecedência, os documentos listados abaixo:
- I Requerimento para realização do evento, conforme Anexo II (disponibilizado no link ao final da Portaria);
- II Plano de biosseguridade do local do evento com a descrição das medidas de prevenção e controle para mitigar o risco de introdução e disseminação da IAAP, conforme Anexo IV;
- III anotação de Responsabilidade Técnica do evento, homologada pelo CRMV-MS.
- Parágrafo único: o Responsável Técnico pelo evento deverá estar devidamente credenciado na IAGRO para a realização de eventos.
- Art. 4º Para participar dos eventos, os criatórios de passeriformes e psitaciformes devem atender os requisitos mínimos de biosseguridade abaixo:
- I As instalações do criatório devem ser projetadas com isolamento contra entrada de aves de vida livre, predadores ou vetores de possíveis doenças;
- II A água utilizada para o consumo das aves deve ser proveniente de fontes encanadas, protegidas e tratadas com cloro;
- III Os alimentos devem ser mantidos em sacos ou recipientes hermeticamente fechados, mantidos armazenados em um local apropriado, capaz de evitar o acesso de aves, insetos, roedores e outros animais que possam veicular patógenos;
- IV A introdução de aves no plantel deve ocorrer após as mesmas serem mantidas separadas e em observação por um período mínimo de 14 dias, antes de serem integradas as aves já existentes na criação;
- V O criatório deve adotar medidas de controle de roedores e insetos;





- VI Os resíduos gerados devem ser acondicionados em sacos hermeticamente fechados e mantidos em recipientes fechados e protegidos de modo a impedir o acesso de outros animais, insetos e roedores;
- VII O criatório deve possuir e adotar medidas de limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos;
- VIII Os criatórios devem ter assistência de um médico veterinário que verifique a sanidade das aves e ateste o cumprimento das medidas de biosseguridade no estabelecimento de criação, conforme Certificado de Boas Práticas Sanitárias (Anexo III disponibilizado no link ao final da Portaria);
- Art 5º A participação dos passeriformes e psitaciformes em eventos está condicionada a apresentação de Guia de Trânsito Animal (GTA), atestado sanitário das aves participantes, Certificado de Boas Práticas Sanitárias do estabelecimento de criação, emitidos por médico veterinário e utilização do Aplicativo Transportador (App IAGRO). §1º O atestado sanitário das aves deverá ser emitido dentro dos 05 (cinco) dias que antecedem a emissão da GTA
- §2º O Certificado de Boas Práticas Sanitárias será considerado válido por 01 (um) ano a contar da data da emissão.
- Art. 6º Fica proibida a aglomeração de passeriformes e psitaciformes na área externa ao local do evento.
- Art. 7º Os participantes de eventos com passeriformes e psitaciformes devem abster-se de contato com criações comerciais de aves por, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas antes e após o retorno do evento.
- Art. 8º O médico veterinário responsável técnico, o promotor do evento e os criadores das aves deverão notificar imediatamente a IAGRO, o aparecimento de sinais clínicos respiratórios, nervosos e digestórios nos animais, bem como qualquer mortalidade ocorrida durante o evento.
- §1 Responderão solidariamente na esfera administrativa, o médico veterinário responsável técnico, o promotor do evento e os criadores de aves que não cumprirem o disposto no artigo.
- §2 O Responsável técnico pelo evento fica responsável por assegurar o cumprimento de práticas de manejo que garantam o bem-estar dos animais durante todo o evento.
- Art. 9º Casos omissos ou não previstos nesta portaria serão dirimidos pela IAGRO.
- Art. 10 Fica revogada a Portaria IAGRO MS 3.735 de 18 de julho de 2024.
- Art. 11 Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Campo Grande, 12 de agosto de 2025.

DANIEL DE BARBOSA INGOLD

Diretor-Presidente da IAGRO/MS

Anexo I

Lista de principais representantes de espécies de aves das ordens Passeriformes e Psitaciformes de acordo com o Anexo A do Manual para emissão de GTA de Animais Silvestres (SDA/MAPA)

https://wikisda.agricultura.gov.br/pt-br/Sa%C3%BAde-Animal/GTA-Animais-Silvestres

Anexo II

Requerimento para realização do evento

https://www.ms.gov.br/agropecuaria-e-vida-rural/solicitar-autorizacao-para-realizacao-de-eventos-comaglomeracao-de-animais194

Anexo III

Certificado de Boas Práticas Sanitárias

https://www.ms.gov.br/agropecuaria-e-vida-rural/solicitar-autorizacao-para-realizacao-de-eventos-comaglomeracao-de-animais194

Anexo IV

MEDIDAS MÍNIMAS DE BIOSSEGURIDADE PARA OS LOCAIS DE EVENTOS COM AGLOMERAÇÕES DE AVES				
Rastreabilidade	O evento deverá prover uma lista com a relação dos participantes de forma que seja possível rastrear a origem e o destino das aves.			
Isolamento	As instalações do local do evento devem ser fechadas e restringir a entrada de aves de vida livre.			





Resíduos	Os resíduos gerados devem ser acondicionados em sacos hermeticamente fechados e mantidos em recipientes fechados e protegidos de modo a impedir o acesso de outros animais, insetos e roedores. Os resíduos devem ser recolhidos por empresa especializada ou prestador de serviço d coleta de lixo hospitalar.	
Limpeza e A organização do evento deve apresentar um protocolo de limpeza e desinfo instalações e equipamentos.		

Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul

EXTRATO DE CONTRATO Nº CT-037/2025 - Processo Administrativo Nº 077/2025-D - CONTRATADO: LAO INDUSTRIA LTDA. OBJETO: Aquisição de medidores de gás do tipo diafragma G1.6, G6 e G10, com sensor de telemetria. VALOR: R\$ 812.700,00 (oitocentos e doze mil e setecentos reais). Gerenciamento: VALDIR CAMARGO JUNIOR - Matrícula: 000190; Fiscalização: RAFAEL ABRAHAO - Matrícula: 000091 e MARIA DE LOURDES FERREIRA - Matrícula: 000046. DATA DA ASSINATURA: documento emitido em 04/08/2025, com efeitos a partir de sua publicação no DOEMS. ASSINAM: Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt e Fabricio Marti - MSGÁS / Emerson da Costa Rodrigues - LAO.

Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE RESULTADO DE JULGAMENTO DA 5° JARI/DETRAN-MS N. 78, DE 11 DE AGOSTO DE 2025

A Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI/MS, órgão colegiado cujas competências estão descritas no artigo 17, do Código de Trânsito Brasileiro – CTB, torna público o resultado do julgamento do recurso apresentado e NOTIFICA o (s) condutor (es) abaixo relacionado (s) para apresentação de recurso em 2ª (segunda) e última instância ao **Conselho Estadual de Trânsito –CETRAN/MS**, no prazo de **30 (trinta) dias**, a contar da publicação deste edital.

Condutor:	VINICIUS PEREIRA DA SILVA							
Registro/PGU:	xxx924690xx	Resultado		Recurso improvido				
Penalidade:	SUSPENSAO DA CNH							
Fundamento legal	261-II	Processo:		004562/2022				
(artigo do CTB):								
Órgão de Registro:	DETRAN/MS							
Prazo:	12 MESES							
Condutor:	HYPOLITO FONTEBASSE JUNIOR							
Registro/PGU:	xxx523806xx	Resultado		Recurso improvido				
Penalidade:	SUSPENSAO DA CNH							
Fundamento legal	261-II	Processo:		011829/2022				
(artigo do CTB):								
Órgão de Registro:		DETRAN/MS						
Prazo:		12 MESES						
Condutor:	ERIKE SOUSA DE PAULA							
Registro/PGU:	xxx472345xx	Resultado		Recurso improvido				
Penalidade:	SUSPENSAO DA CNH							
Fundamento legal	261-Ic	Processo:		014152/2022				
(artigo do CTB):								
Órgão de Registro:	DETRAN/MS							
Prazo:	6 MESES							
Condutor:	IVAN PIZZINATTO							
Registro/PGU:	xxx384173xx	Resultado		Recurso improvido				
Penalidade:	SUSPENSAO DA CNH							
Fundamento legal	261-II	Processo:		002063/2023				
(artigo do CTB):								
Órgão de Registro:	DETRAN/MS							
Prazo:	2 MESES							



